

# CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. de dia—100 rs.	Anno . . . . .	148000	Ano . . . . .	188000	N. estrangeiro—200 rs.
Semestre . . . . .	76000	Semestre . . . . .	98000		
Pagamento adiantado!					

N. 7418

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 28 de Agosto.

Já demonstramos hontem, que o sr. dr. João Mendes, segundo as circunstâncias em que os seus interesses eleitorais se acham collocados, é ou deixa de ser ultramontano.

Si a sua candidatura corre perigo elle agarra-se com os santos da egreja; se, porém, os seus interesses exigem o patrocínio dos maçons, elle mais que depressa volta as costas aos santos, escarnece da ingenuidade dos ultramontanos.

Em religião, pôde-se applicar ao sr. dr. João Mendes o que um poeta italiano dizia de certas devotas:

«Passato il pericolo, gabbato il santo.»

§

O sr. dr. João Mendes foi governista enquanto o ministerio de 7 de Março pôde satisfazer as suas exigencias, dando-lhe a força necessaria nesta província para criar uma posição politica com apparencias de legitimidade.

O sr. dr. João Mendes fez-se então partidário fervoroso da lei de 28 de Setembro, agredindo, diariamente, na imprensa, aos conservadores que se declararam em oposição ao ministerio por causa daquela lei.

Um dia, porém, o sr. dr. João Mendes, passou-se com armas e bagagens para o lado da dissidência, dando á uns como motivo desta evolução a prisão dos bispos, e a outros a política conciliadora do ministro da justiça nesta província.

Entretanto, o motivo, o verdadeiro motivo deste facto, nem fôr a prisão dos bispos, porque depois da prisão dos bispos o sr. dr. João Mendes ainda deu o seu apoio ao ministerio, nem fôr também a política conciliadora do nobre ministro, porque essa política foi posta em prática na província muito tempo antes que o sr. dr. João Mendes se lembrasse de fazer oposição.

O verdadeiro motivo deste facto deixaremos para um artigo especial em que teremos de examinar o sr. dr. João Mendes como homem de idéias administrativas.

A dissidência, reforçada por uma difusão nas fileiras ministeriais, tornou-se maioria.

Deu-se a batalha parlamentar e o gabinete foi vencido, votando o sr. dr. João Mendes a favor da moção de desconfiança.

Estavam, pois, as posições bem definidas—de um lado a oposição vitoriosa—de um lado a oposição vitoriosa.

Subscreve-se no escriptorio à rua da Imperatriz N° 27

PARA A CAPITAL

PARA FÓRA

Anno . . . . . 148000 Ano . . . . . 188000 N. estrangeiro—200 rs.

Semestre . . . . . 76000 Semestre . . . . . 98000

Pagamento adiantado!

O sr. João Mendes:—Hei de responder-lhe também com alguma fabula.

O sr. DUARTE DE AZEVEDO:—Diogo, portanto, que o nobre deputado, duas vezes amigo e duas vezes adversário, poderá ter razão de sim e de não, a razão da amizade e da inimizade, conforme as circunstâncias.

§

O sr. dr. João Mendes foi governista enquanto o ministerio de 7 de Março pôde satisfazer as suas exigencias, dando-lhe a força necessaria nesta província para criar uma posição politica com apparencias de legitimidade.

O sr. dr. João Mendes fez-se então partidário fervoroso da lei de 28 de Setembro, agredindo, diariamente, na imprensa, aos conservadores que se declararam em oposição ao ministerio por causa daquela lei.

Um dia, porém, o sr. dr. João Mendes, passou-se com armas e bagagens para o lado da dissidência, dando á uns como motivo desta evolução a prisão dos bispos, e a outros a política conciliadora do ministro da justiça nesta província.

Entretanto, o motivo, o verdadeiro motivo deste facto, nem fôr a prisão dos bispos, porque depois da prisão dos bispos o sr. dr. João Mendes ainda deu o seu apoio ao ministerio, nem fôr também a política conciliadora do nobre ministro, porque essa política foi posta em prática na província muito tempo antes que o sr. dr. João Mendes se lembrasse de fazer oposição.

O verdadeiro motivo deste facto deixaremos para um artigo especial em que teremos de examinar o sr. dr. João Mendes como homem de idéias administrativas.

A dissidência, reforçada por uma difusão nas fileiras ministeriais, tornou-se maioria.

Deu-se a batalha parlamentar e o gabinete foi vencido, votando o sr. dr. João Mendes a favor da moção de desconfiança.

Estavam, pois, as posições bem definidas—de um lado a oposição vitoriosa—de um lado a oposição vitoriosa.

sa na camara dos deputados, do outro o ministerio com os conservadores que permaneceram firmes, até o fim a bandeira da lei de 28 de Setembro.

A corda arbitra suprema em tais casos, resolveu o conflito dissolvendo a camara.

O sr. dr. João Mendes, que não estava com esta solução, ficou como lá diz o vulgo—sem cira, nem beira—.

Não podia decentemente passar-se de novo para o lado do governo, e temia por outro lado que os dissidentes da província o puzessem à margem.

Como, pois, sahir-se de tais dificuldades?

§

O sr. dr. João Mendes, que dizia ter abandonado o ministerio por causa da prisão dos bispos, abandonou estes, como vamos ver, para salvar a sua candidatura.

O sr. dr. João Mendes que fizera na véspera uma proposta à dissidência para encarregar-se de derrotar o ministro da justiça, no dia seguinte ia pedir perdão ao mesmo ministro, levando consigo um padrinho para protegê-lo em tão penosa peregrinação.

Como é publico e notorio o sr. dr. João Mendes submeteu-se nesse dia, mandando ao diabo bispos, ultramontanismo, dissidência e tudo quanto elle havia dito e escrito contra o ministerio!

§

Eis aqui a grande superioridade do sr. dr. João Mendes; eis aqui a sua força!

Os outros conservadores que não devem e não podem representar tais países, são facilmente vencidos, ao passo que o sr. dr. João Mendes vai conquistando a nomeada de grande e inventivo político.

Desgraçadamente, neste paiz ainda ha muita gente que pertence a desmorilhadora escola politica que tem por principal divisa:

«O resultado é tudo.»

## REVISTA DO EXTERIOR

## RUSSIA

Parecia de todo perdida a esperança de que Alexandre III e a era sua fôrmos libras para formar o seu imperio estabelecer nelle a ordem, considerou-se a viagem do czar a Moscou, centro da rússia, sua peregrinação no famoso e nato de «rok Tverg Osti», e a desfida do czar duque constitutivo de seus numerosos argos, como symptomas bastante significativos das ilusões que animavam o czar.

Várias das novas nomeações excitavam a surpresa geral. A substituição do ajudante de impo g general Issakoff no cargo de director geral das escolas militares pelo tenente general Makhotine era sobretudo considerada como um dos factos mais surpreendentes, cuja razão de ser ninguém sabia explicar. O general Issakoff gozava de uma posição excepcional no corte e de confiança ilimitada da parte do finado imperador; além disso tinha dedicado sua vida quasi inteira às questões pedagógicas, e se no seu sistema não falavam adversários, tinha em compensação partidários entusiastas. O general Makhotine, seu sucessor, vivia sempre no estudo maior, e afôr seus chefes e companheiros, ningum ouvia falar nello, sobretudo nunc se dedicara a estudos que podessem habilitá-lo para o novo cargo.

A viagem do imperador Alexandre III a Moscou, d'eu ocasião a algumas folhas alianças dizerem que trânsse de uma evolução governamental no sentido pacifista. O Nord, de Bruxelles, qualifica semelhantes comentários de pura fantasia, e acrescenta:

«Foi unicamente para ver Moscou e sua população que o imperador e a imperatriz fizerao uma digressão aquella cidade.

A mesma folha desmente, também a notícia dada pelo Daily News de que preparava-se uma união colectiva da Inglaterra e algumas outras potências á Russia acerca do regimen legal dos israelitas no império.

Só igualmente desmentidas as noticias que de Vienna transmitiu ao Standard, dizendo que, em consequencia de uma nova conspiração quase descoberta contra a vida do imperador, Sua Magestade sahira precipitadamente de Moscou para destino desconhecido; declarando o Mensageiro do Governo que o imperador e a imperatriz partirão para Nijni Novgorod, sendo saudado com grande entusiasmo em todas as estações do trajecto.

Em Nijni Novgorod o czar assistiu á benção da catedral que se construia para honrar a memoria de Alexandre II.

No dia 1º do corrente chegaram os imperantes a S. Petersburgo.

## INGLATERRA

Na cámara dos comuns derroga-se incidente tornando as sessões temporarias.

Occorre o primeiro na occasião em que Gladstone pôde a prioridade para todas as propostas do governo até o fim de sessão. Coatra o pedido do ministro levantou-se Parnell, queixando-se amargamente do governo porque reservava a discussão a questão da prisão dos Irlandeses, datados em virtude da lei de coercção; e depois de ter sido chamado tres vezes á ordem ainda foi nominalmente pelo speaker por ter desconhecido a sua autoridade.

Então Gladstone propôz a suspensão de Parnell durante o resto da sessão; mas este sahiu imediatamente da sala, acompanhado dos deputados irlandeses, declarando que não esperaria que o expulsassem pelo escrutinio.

A despeito da retirada, a suspensão de Parnell foi pronunciada por 131 votos contra 14, sendo em seguida adoptada a moção de Gladstone, contra a qual só 12 representantes votaram.

O segundo incidente foi provocado por Bradlaugh.

Que uma grande reunião realizava no Trafalgar-square, em Londres, como manifestação a favor de Bradlaugh, anunciava esta que no dia seguinte se apresentaria de novo para tomar assento na cámara dos comuns.

A manifestação foi tão animada que as autoridades chegaram a recuar que os defensores de Bradlaugh atentassesem contra a cámara, se esta continuasse a negar a entrada ao seu protégido, e por isso tomaram todas as providencias para impedir que Bradlaugh entrasse na cámara, e que esta fosse desacatada.

Um cordão de agentes de polícia rodeava o piso da cámara, e ninguém podia nelle penetrar além dos deputados.

Bradlaugh foi prevenido pelo presidente da cámara de que não lhe seria permitido a entrada se não prestasse, e por isso tomaram todas as providencias para impedir que Bradlaugh entrasse na cámara, e que fosse desacatada.

Um cordão de agentes de polícia rodeava o piso da cámara, e ninguém podia nella penetrar além dos deputados.

Bradlaugh insistiu e quis entrar à viva força. Audiram então os guardas da cámara e os agentes de polícia, pretendendo apoderar se de Bradlaugh; este, porém, defendeu-se energicamente.

Seguiu-se uma cena de desordem e luta espantosa, na qual vinte homens palejavam a muro contra Bradlaugh, que afinal sucumbiu ao numero, a despeito de suas forças herculeas.

mujer é a obra mais perfeita da criação! Depois, tudo aquilo se aglomerou em uma única rua, entre cruzando-se sempre na mesma linha, acotovelando-se, não porque só ali haja sombra, mas porque só ali há espectadores.

Os bancos têm aspectos de velhos tumultos cobertos de musgo, umas incríveis construções de tijolos, chatas a massas onde dominam o verde escuro.

A fauna está em harmonia com a flora.

Alguns leões, tipos de elegância paulista, e chapéu republicano a banda e bengala de Petrópolis, atam a elegância dos seus enormes crocodilos, em débil jaula nas oficinas do Gado ou da Tesoura de Ouro.

De vez dos jabirus, dois sujeitos tristes e nostálgicos, paralelos e siúdios. Por causa destes p-regos correram uma grande de zumbi, a volta do tanque, para que não fugissem, e fizeram uns balaios de varetas de bambu no redor das corbechas de flores para resguardá-las contra o ataque daqueles enormes bicos; acontece porém, que os jabirus passeiam livremente por onde lhes apraz e que os balaios de taquara e a grade servem apenas para tirar a graça da clariceira e diminuir o efeito que poderia ter a gran-cruz cheia d'água.

E não faltam no canudo—um monsamento, nem na gruta seu pendant.

É nessas condições que o senador recomenda a mandar chegar a frente do jardim a rua das Figueiras.

## FOLHETIM

## De omnibus rebus

## O JARDIM PÚBLICO

Uma lei da finada assemblea provincial, de memorável memória, estabeleceu a verba de treze contos, creio, para aumento do Jardim Pùblico.

Parce que o intuito da lei é a restabelecer as primitivas dimensões daquella passagem, restituindo-lhe o espaço compreendido entre o actual muro e a rua de figueiras que paralelamente com elle corre de frente.

Essa grande área fôr desagregada do jardim por um presidente, para o fim de servir de campo de manobra ás magras cavaleirias de garnição na capital.

Não era esse acto o primeiro despropósito que um presidente se dignava fazer, e a população aceitou com a resignação dos fracos esse confisco que importava-lhe a diminuição de uma bonita campina gramada para pista dos ônibus.

Não sei se o dito funcionario tirou grandes resultados da grama roubada ao recreio publico, nem se proveitos advieram de ordem geral, o que parece certo é que as evoluções equestres naquelle sitio tiveram o efeito das correrias dos cavaleiros de Atala—secaram a relva.

Era de justiça, portanto, que os legisladores restituíssem os taboleiros da grama publica e a lei provincial tinha por fim fazê-lo.

Acontece agora que o sr. senador Fio-

rencio está mandando construir um novo muro, dez metros apenas para aquele muro velho.

E' irrisorio isso.

Nenhuma razão ha para justificar a construção daquillo no lugar onde está sendo feita.

A rua das velhas figueiras, as mais belas arvores da capital e a huba natural para o fecho e entrada do jardim, não só porque, estando no prolongamento de um dos lados da avenida do Commercio, Reguariava o linhamento, como também porque aquella grande área de terra não tem nenhuma outra utilidade preservada.

Um pouco mais de despesa insignificante, é a suficiente para que o fecho do passo publico seja construído no prolongamento da linha de frente da chácara do sr. Conde de Tres Rios, junto ao rei que da gueiraz.

O Jardim Pùblico, desde sua fundação em 1790 tem sido bastante infeliz para que lhe caiba hoje a honra de ser o lugar onde se praticou o primeiro acto ruim da administração do sr. senador Florencio.

Esse passado, o predilecto da popularião, o único onde se encontra um ponto de reparo no meio da atmosfera de poeira que envolve a capital, deveria ser tratado com um pouco mais de carinho.

O presidente tem conseguido tanto que deseja, mandou derrocá o palacio do governo, está autorizado a melhorar outros edificios publicos e por a frente de outros grandes melhoramentos, cuja realização se prepara.

Terminada a luta, abriu-se a sessão e o deputado Labouchère, eleito por Northampton, como Bradlaugh pediu a palavra, e, referindo o ocorrido, propôs que se adoptasse uma resolução declarando que os empregados da câmara haviam excedido os limites dos poderes confiados pela decisão da câmara que expulsara Bradlaugh, por quanto este decisivo vedava-lhe a entrada na sala das sessões, e não nos corredores, tendo sido assim violadas as prerrogativas dos membros do parlamento.

Seguiu-se largo debate, no qual tomaram parte, entre outros, Gladstone, Bright, sir W. Lawson, sustentando quasi todos o procedimento do presidente da câmara, mas lamentando no mesmo tempo que a câmara, por motivos religiosos, prohibisse o exercício do mandato a um deputado legalmente eleito, dando assim occasão à scenes que rebaixavam o prestígio do parlamento.

A moção de Labouchère foi rejeitada. Bradlaugh, que esperava em um ponto a decisão da câmara, quando soube qual tinha sido esta, tentou de novo penetrar na câmara, mas foi repelido pela polícia, dirigida pelo comissário Denny. Dali seguiu Bradlaugh para o tribunal de polícia e deu queixa contra o comissário

## ITALIA

O ministro italiano, decidido a não permitir manifestações públicas contra a Santa Sé, manda dissolver uma numerosa reunião, convocada sob o pretexto de reclamar a abolição da lei de garantias.

No consistorio do dia 4, ao qual assistiram 22 cardeais, o papa preconizou monsenhor Azarian, o novo patriarca e tholico arménio e os novos bispos da Bosnia e da Herzegovina.

Na sua allocução, consagrada aos méritos do monsenhor Azarian e ao restabelecimento da hierarquia católica na Bosnia e na Herzegovina, Sua Santidade falou também dos incidentes que perturbaram a transferência dos restos mortais de Pio IX.

O papa, que já no consistorio mostrava estar sofrendo em sua saúde, continuava enfermo, segundo notícia em telegramma expedido a 8 de Roma e publicado nas folhas de Lisboa de 9.

## FRANÇA

Apanas abriu-se o período eleitoral em França. Gambetta saiu para os departamentos na propaganda do seu idéia política, no mesmo tempo que o seu órgão, a Republique Française, anunciava a organização de um comitê eleitoral em Paris, sob a presidência do ex-presidente da câmara dos deputados.

Em Tours proferiu elle um longo discurso, no qual disse, entre outras coisas que era chegado para a república o momento de realizar as suas promessas. Pediu a municipalização social, completa liberdade política e progressos incessantes; declarou que queria a conservação do seudo, mas com modificação no modo de sua eleição, e de sorte que sejam sujeitos a reeleição por um congresso os senadores Juanovis, nomeados pela assembleia nacional, etc.

As folhas Journal des Débats, France, National e outras combatem a idéia de revisão da constituição na parte relativa à eleição do seudo.

## HESPAÑHA

Uma boa parte da imprensa hispanola, nomeadamente da que não é afiliada ao actual governo, não cessava de agitar a questão franco-hispano-iraniana, negando que a excusa produzida no publico, pela constância da sua attitud, em face dos acontecimentos de Gran, não tem causa alguma politica, com asseveraram alguns Correspondentes telegráficos de Madrid dirigidos ao Temps dizem que o governo hispano hesitava em acistar o princípio de reciprocidade, pelo que respeita às indemnizações que se deveriam conceder às victimas de Said, porque as práticas que elle quer fazer valer perante o governo francês iam despertar as antigas pretensões tão numerosas dos estrangeiros que sofreram prejuízos em Hispania e Cuba nas três guerras carlista, canônica e crioula.

O gabinete Sagasta queria resolver a questão iraniana pela via diplomática, sem se apressar muito. O almirante Jaurés, embaixador de França em Madrid, saiu com uma licença de treze meses; o duque de Fernan Nuñez, embaixador hispano em Paris, tinha licença de ir para a Bélgica; o marquês de Vega Armiño, ministro das Relações exteriores, andava acompanhando d. Affonso na sua viagem às províncias do norte, ao Ferrol, à Corunha, a Vigo e a Santiago.

Estas partições mostram que os dous governos frances e hispano não ligavam aos incidentes da questão a mesma importância que os jornais.

Muitos dos repatriados que desembarcam em Hispania, na esperança de caridez ou do trabalho nacional, sofreram cruel decepção e procuram novamente as terras da África que o Mediterrâneo banha.

## SEÇÃO LIVRE

## RELATORIO

DA

DIRECTORIA DA COMPANHIA PAULISTA PARA SER APRESENTADO NA SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE 20 DE AGOSTO DE 1881

## Senhores Accionistas:

Em virtude do preceituado no artigo 28 dos Estatutos, veio a Directoria da Com-

panhia Paulista apresentar-vos as contas e relatório relativos ao semestre findo em Junho ultimo.

## DIRECTORIA

Nos ultimos dias de Julho proximo passado apresentaram suas exonerações os Directores da Companhia Paulista os Senhores Doutores Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho e Antônio da Silva Prado, sendo aquello quem exercia o cargo de Presidente da Directoria. Na conformidade do disposto no artigo 24 dos Estatutos, passou a exercer o cargo de Vice-Presidente da Directoria o Doutor Fidencio Nepomuceno Prates, Director mais votado.

A Directoria sente prazer em lembrar aqui os relevantes serviços prestados pelos distintos Directores que se exoneraram, cujo juízo esclarecido foi sempre acatado, durante mais de dez meses que exerceram o cargo, tendo a prudencia dos mesmos muito contribuido para vencer as dificuldades que sobre vieram.

## TRAFEGO

Pelo Relatório do Inspector Geral da Linha, aqui anexo sob n.º 1, conhecereis o que ha relativamente a este objecto.

Ele demonstra que o numero de passageiros que transitaram pela estrada foi de 82.690, com a seguinte classificação:

1.ª classe . . . .	8.398
2.ª > . . . .	69.083
Ida e volta . . . .	5.209
	82.690

Em relação ao semestre anterior nota-se a diferença para menos de 1.569 passageiros.

As mercadorias que foram transportadas pelas linhas pesaram 43.285 toneladas, sendo de

Exportação . . . .	27.534
Importação . . . .	15.751
	43.285

Pela comparação destes algarismos com os do semestre anterior verifica-se a diferença para menos de 6.473 toneladas na exportação e 794 na importação.

Depois de 1877, quando se realizou a fusão de interesses da Companhia, é o semestre de que nos ocupamo o de menor renda, o que se deve atribuir, sobretudo à circunstância de ter sido a safra do café, principal genero de exportação da Província, no ultimo anno, menor que a anterior, sendo certo que a maior parte dessa escassa colheita, durante o segundo semestre do anno passado, foi transportada para o porto de embarque.

A receita foi de . . . . 835.068\$800  
A despesa de . . . . 400.705\$041  
O saldo é de . . . . 434.363\$759

A relação da receita para a despesa é de 47%. Se adicionarmos o produçao da tabella de 3 réis por kilo e as quantias arrecadadas e despendidas pelo Escriptorio Central, teremos o saldo líquido de Rs. 546.887\$406.

Como fostes informados pelo ultimo relatório, a anterior Directoria, no louvável empenho de aumentar a renda, contracou com o Exmo Governo da Província a construção da ponte sobre o rio Mogi-Guassu, no porto de Joá, Ferreira, obra que foi terminada durante o semestre de que tratamos, achando-se a estação terminal do ramal de Cordeiro, em comunicação facil com os Municípios de São Simão, Santa Rita e Ribeirão Preto, independentemente da balsa que anteriormente servia. Com as mesmas vistas de augmento de renda pediu a actual Directoria ao Exmo Governo a facultade de abrir uma estrada de Porto Ferreira ao Rio das Pedras, facultade que foi concedida, concorrendo para tal com mettimento os moradores daquellas localidades, de modo que pequena foi a quota com que a Companhia carregou. Ultimamente determinou a Directoria mandar abrir um caminho da Bocaina à Capela de Santa Cruz, estabelecendo, assim, a municipalização com o Município de São Brás a Para ocorrer ás despezas com a abertura desta estrada, os moradores contribuem com dinheiro e serviço. Finalmente, atendendo os interesses do publico e da Companhia, a Directoria contractou com o Exmo Governo Provincial a construcção da ponte da Cachoeira, sobre o rio Mogi-Guassu.

## MOVIMENTO DE ACÇÕES

O movimento das acções durante o semestre foi o seguinte:

Por venda . . . .	956
Por herança . . . .	2.142
Por caução . . . .	789
	3.887

No numero das acções transferidas por venda estão incluidas 308 do ramal do Bethlehem do Descalvado.

A Directoria resolviu suprimir a agencia da Companhia na Corte, em vista do nenhum serviço ali feito, sendo a Companhia obrigada por despezas que deixam de existir. De semelhante resolução teve conhecimento o English Bank of Rio de Janeiro Limited, encarregado da agencia na Corte.

## DIVIDENDOS

O anexo sob n.º 2 demonstra o saldo de Rs. 546.887\$406. Deduzida a arrecadação de taxa adicional de 3 réis por kilo, e faltas outras deduções conforme o traçado da Companhia Mogiana, em

quadro, resta o saldo líquido de Rs. 419.252\$715. Considerando que tal quantia dá um dividendo inferior a 1%, durante o semestre, resolveu a Directoria resarcir com a quantia de 38.42 \$833 rs. quanto destinada no semestre anterior para a amortização da dívida da Companhia, como fostes informados pelo ultimo relatório, e mais com o dividendo d'acordo com o fundo de reserva na importancia de Rs. 11.279\$400, que também ficará destinada a fazer parte do mesmo dividendo. Entendeu a Directoria que de tais resoluções nenhum inconveniente pode provir, sendo certo que primeiro alívio tem precedente. Na forma dos Estatutos vos compete resolver sobre o pagamento, que em vista das deliberações precisas que ficou elevado a 7.360\$00 por acto, sendo este o 24º dividendo distribuído pela Companhia.

A Directoria sente prazer em lembrar aqui os relevantes serviços prestados pelos distintos Directores que se exoneraram, cujo juízo esclarecido foi sempre acatado, durante mais de dez meses que exerceram o cargo, tendo a prudencia dos mesmos muito contribuido para vencer as dificuldades que sobre vieram.

## FUNDOS DE RESERVA

As seguintes parcelas constituem o fundo de reserva:

1.284 acções de que a Directoria tratou no relatório anterior, na propriedade da . . . .	258.521\$200
425 acções adquiridas no semestre pela aplicação das quantias existentes no fundo de reserva . . . .	85.085\$000
Em dinheiro . . . .	91.8988
	Rs. 343.6983188

## Sendo:

Em 1.709 acções . . . .	343.606\$200
Em dinheiro . . . .	91.8988
	Rs. 343.6983188

## PAGAMENTO A' PROVÍNCIA

Continua o débito da Companhia para com a província, por juros pagos durante a construção da estrada, estimada na importancia de Rs. 130.897\$479, visto como, não atingindo o rendimento da estrada a mais de 8%, nenhum pagamento é devido no semestre de que nos ocupamos.

## PAGAMENTO EM LONDRES

No corrente mês de Agosto foi remetida para Londres a sexta prestação para pagamento da dívida da Companhia naquela praça.

A remessa foi de £ 6.909 18-4 que ao cambio do dia importou em 72.497\$480 rs. — moeda britânica.

Com os fundos remetidos serão resgatados desesets bonds no valor de £ 1.700 e pago o juro e commissão, aquelle na importancia de £ 5.141-0-4 e esta na de £ 68-8-4.

## CONTA CORRENTE COM A CAIXA FILIAL

Continua a ser recolhida a este estabelecimento a renda proveniente do tráfego da estrada. Também continuam caucionadas ao mesmo estabelecimento as 1.135 acções, que constituem parte do fundo de reserva da Companhia e alli ainda se acha a letra de 400.000\$000 de responsabilidade individual dos Directores, como informou a Directoria no relatório anterior.

## CONTABILIDADE

Está em dia esta parte do serviço como podereis verificar pelos livros que ficam à vossa disposição e pelos anexos s. 3 e 4 ao presente relatório.

## RAMAL DO BETHLEM DO DESCALVADO

Como conhecereis pelo relatório do Engenheiro chefe, anexo n.º 5, os trabalhos da 1.ª Secção se acam adiantados mas por diversas causas não foram e não devem ser continuados, pelo contracto, entre outras concorrentes para a não conclusão das obras a circunstância de se haver desenvolvido as intermitentes nos trabalhadores, as copiosas chuvas e naturalmente a grande quantidade de pedra ferro, encontrada no leito da linha, que tem sido necessário arrebentar a dynamite em certas de altura de 7 a 9 metro.

O Engenheiro chefe, não obstante, foi autorizado a intimar o empreiteiro, de que se acha incurso em multas, nos termos do contracto. A maior parte do material reputado necessário já chegou da Europa, para ocorrer as despezas de construção e outras a Directoria emitiu 2.000 acções, das quais se tem realizado trez chamadas na razão de 50\$000 rs. por acto ou 75%.

O producto das chamadas tem sido recolhido à Caixa Filial do Banco, em conta corrente.

## RAMAL DE ITATIBA

Entre os anexos e sob n.º 6 encontra-se o contrato celebrado com o Exmo. Governo Provincial para levar a effeito o ramal de Itatiba.

Desembargado o pessoal tecnico dos serviços na linha do Descalvado, principiarão os trabalhos no ramal de que tratamos.

## QUESTÃO DE ZONA

Em 9 de Março findo a Directoria oficializou ao Exmo. Governo da Província, com o fim de salvaguardar os interesses da Companhia Paulista, comunicando que pelos estados mandadas fazer pela Directoria

seu prolongamento para o Ribeirão Preto, ficou reconhecido haver esta Companhia invadido a zona privilegiada da Companhia Paulista desde o Kilometro 14.º até o 59.º atravessando por conseguinte terreno privilegiado na extensão de cerca de quarenta e seis quilómetros.

Ainda não foi recebida pela Directoria comunicação de qualquer acto praticado pelo Exmo. Governo com relação ao assunto, mas ela confia em extremo n'ele, ilustração e justiça do Governo Provincial, e está convicida de que

## TOQUE DE RECOLHER

Consta-nos que o exm. sr. dr. chf de polícia deu providências para que dê som-tum em diante, continue, como era de costume, a ser dado no sino da Igreja do Colégio o sinal de recolher.

## CLUB PAULISTANO

Ante-hontem, à noite, estava convocada uma assembleia geral dos sócios para dar posse à diretoria eleita.

Não tendo comparecido o presidente da assembleia geral sr. conselheiro Duarte de Azevedo, foi a sessão presidida pelo sr. dr. José Bernardo, que declarou empossados os membros da diretoria que haviam comparecido e pronunciou em seguida um discurso comemorativo do acto.

## EPHEMERIDES MUSICAES

28 de Agosto

1763. Ma te de' Antonio Caldara, compositor dramatico e sacro—Veneza

1827. Nascimento do violinista Theresia Milanello—Savigliano.

Um dia em Londres, Strauss, o rei vidente da valsa, quando ensaiava um concerto, ouviu bater à porta: « abre e entra um indivíduo conduzido pela mão uma menina pallida de sete para oito annos.

« Desejava, disse o indivíduo, que minha filhinha tocasse esta noite em vossa concerta. »

« Impossível, disse Strauss, já estás todo preparado e não posso introduzir uma na vaga. »

« Não tendes por ahi algum instrumento assim como um violino qualquer? »

« Sim respondeu Strauss, e mostrou-lhe o seu violino.

A menina apoderou-se do instrumento, e pôs-se a tocar sem quasi dizer ao trabalho de si só. Quando acabou, S. Strauss maravilhado pôs-se a aplaudir-lhe.

« Podeis tocar esta noite, exclamou Strauss entusiasmado, e sempre e todas as vezes que der um concerto sobre a terra. »

Como te chamas menina?

« Theresia Milanello, disse esta baixinha e envergonhada. »

1850. Primeira representação em Weimar do Lohengrin de Ricardo Wagner.

## OPERA ITALIANA EM SÃO PETERSBURGO

Na proxima estação lycica serão cantadas as seguintes operas: João de Nivelle; Rei de Lahore; Stellla; Aida; (d'Auber); Justa; Romeo e Julieta; Jerusalém; Bodas de Figaro; Mephistopheles e a Damnação de Fausto.

A troupe conta os seguintes artistas:

Tenores: Massini, Barbacini, Marconi e Corsi; Baritones: Cotony, Bouhy, Déjodat e Vasselli;

Baixos: Cherubini, Povolari, Lombardelli, Scollari e Manfredi;

Sopranos de colatura: Marcella, Sambrich, Elvira Repetto, Giulia Nordeca;

Sopranos dramaticos: Maria Durand, Fursch-Madier e Ed. Syrwid;

Meios sopranos: Tremelli, Prandi e Corsi.

A Ópera Italiana de S. Petersburgo é uma das primeiras do mundo e é sabido que os russos para obterem os primeiros artistas não hesitam em contactar os a peso de ouro.

Não é, pois, sem motivos, que temos nós os brasileiros, uma pequena vaidade artística, vendo figurar na troupe de S. Petersburgo, entre os principais cantores, diversos dos que tem vindo ao Rio de Janeiro e mesmo a São Paulo assim como Maria Durand, Cotony, Povolari e Lombardelli.

## CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO

O movimento do dia 27 de Agosto foi o seguinte:

## CAIXA ECONOMICA

15 Entradas de deposito... 613.000  
11 retiradas de ditos ..... 2.114.8755

## MONTE DO SOCORRO

2 empréstimos sobre penhoras..... 31.500  
1 resgate de penhoras... 30.000

## AVISOS

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 ÀS 4 HORAS DA TARDE, C. AMADÔ. A QUALQUER HORA.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parto, rua de S. Bento n. 63.

DR. PEDRO VICENTE — Advogado, é encontrado à rua Direita n. 19, em sua residência à rua dos Bambus n. 18 A. 25-8

O lugar do recebimento dos títulos é u. esq. das audiências das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, e em casa do presidente do juiz de direito do distrito, de 1 hora a 4 da tarde.

Os titulares devem ir pessoalmente receber os seus títulos.

PROCUREM A CAZA A. A. FONSECA RUA DE S. BENTO N. 44 PRA COMPRAR CAMIZIS para homens e meninos. 30-15

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escritório na Imperatriz n. 3 (sobrado)

## EDITAIS

TESOURARIA DE FAZENDA  
REQUERIMENTOS E OFICIOS

De ordem do illm. sr. inspector da tesouraria de fazenda, se faz publico, que, todos os requerimentos, ofícios e mais papéis, que tenham de ser dirigidos a esta repartição, devem ser colocados na caixa apropriada, que, para esse fim, se encontrará na entrada do pavimento superior do edifício da tesouraria, à rua das Flores n. 47, sobre dho; e que os despachos proferidos sobre ditos requerimentos acha-seão extractados no Livro da Portaria em poder do porteiro, que o franqueará às partes nas horas do expediente.

Thesouraria de fazenda da província de S. Paulo, em 28 de Agosto de 1881.—O encarregado do expediente, J. J. Leopoldino da Silva 3-2

## FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que acha-se de novo aberta a sua secretaria a inscrição para o concurso à cadeira de latim do curso de preparatórios anexos à esta faculdade, pelo prazo de 4 meses, a contar desta data.

Os candidatos devem provar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de 1856, 1º, serem cidadãos brasileiros; 2º maioridade legal, 3º moralidade por meio de atestados dos padres e de folhas corridas nos lugares, onde houve em residido nos últimos cinco annos, 4º capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Julho de 1881.—O secretário, André Dias da Aguiar. 30-29

## Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, com o prazo de 6 a 8 meses a contar desta data, a inscrição para o concurso ao lugar de leito substituto, vago pela nomenclatura do conselheiro Carlos Leônio de Carvalho para leito catedrático da 1ª cadeira do 2º anno desta faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 10 de Junho de 1881.—O secretário, André Dias da Aguiar. 17

## BOLETIM COMMERCIAL

## MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 27 de Agosto de 1881

Venderam-se alguns lotes de café, continuando calmo nosso mercado de café.

Entraram a 27 do corrente... 317.071 kilos.

Desde o dia 1º do mês... 4.667.426 kilos

Existencia... 73.000 sacas.

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º do mês... 9.881 sacas.

No mesmo periodo de 1880... 1.405 sacas

No mesmo periodo de 1879... 2.291 sacas

No mesmo periodo de 1878... 2.377 sacas

No mesmo periodo de 1877... 1.057 sacas

No mesmo periodo de 1876... 769 sacas

Entradas de café no Rio de Janeiro a 24 do corrente mês... 943.040 kilos.

Desde o dia 1... 19.873.118 kilos

Termo medio diário... 13.661 sacas

No mesmo periodo de 1880... 13.649 sacas

## RENDIMENTOS FISCAIS

Alfândega

De 1º a 25... 322.554.832

Dia 26... 15.837.630

348.242.832

No mesmo periodo em 1880... 367.724.575

Mercado de rendas:

De 1º a 25... 59.855.446

Dia 26... 4.217.821

64.102.655

## EXTRACAO

## Manifesto

O vapor francês saído a 25 manifestou para o Havre:

R. Wurst & C. .... sac. de café.  
A. Lubá & C. .... 174  
A. Lubá & C. .... 40

Havia opção a diversos portos:

A. Lubá & C. .... 2.634  
M. Anonio Butaneur ... 1.000  
Benedicto da Silva Camilo ... 1.000  
Muitas da Costa ... 663

Bordeaux:

Francisco Paula Coelho ... 59  
Total ... 5.563

## Despacho dia 26

Hamburg—No vapor alemão Bahia:

Theodor. Weller & C. ... 1.191 sacas de café no valor de 25; 37.810

D. Bezold & C. ... 1.550 sacas de dióxido no valor de 25; 35.000

Vogelund & C. ... 632 sacas de dióxido no valor de 14.000

Z. Holz & C. ... 439 sacas de dióxido no valor de 10.140.800

## MOVIMENTO DO POSTO

## Saída a 26

Pernambuco — Lugar norueguense Idum, 210 toneladas, capitão J. Heike, lastro.

S. João da Boa—Havia Sul ac. 128 toneladas, mestre Manuel Gomes Raquel, lastro.

## Dia 27

Hamburg—escala... Vapor alemão Bahia, 1.413 toneladas, cap. t. C. Hanchild, equipagem 59, carga café.

## NOTÍCIAS MARITIMAS

## Vapores esperados

Halley, Liverpool e escala... 29.

Rio Grande, Rio de Janeiro... 31.

Dalton, New York e escala... 31.

Hannover, Bremen... 1 de Setembro.

America, Rio de Janeiro... 1 de Setembro.

Ville de Santos, Havre e escala... 2.

## Entradas no dia 26

S. José, Rio de Janeiro... 29.

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro... 30.

Rio Grande, Portos do Sul... 31.

## MERCADO DO RIO

Rio, 27 de Agosto de 1881.

Café—Vendas 17.00 sacas.

Preços por 10 kilos:

1º boa... 45.770 a 46.000

1º ordinária... 38.680 a 38.810

Existencia... 200.000 sacas.

Mercado calmo e elevado.

Câmbios 90 d/v.

Sobre Londres bancário 22 3/4 d.

Sobre Londres particular 22 7/8 d.

## ANNUNCIOS

Joaquina Eufazia Xavier de Azevedo, Joaquim Cândido de Azevedo Marques e seus irmãos, farão celebrar no dia 30 do corrente, na Capela do Santíssimo Sacramento, às 8 1/2 horas, uma missa por alma de seu precezido filho e irmão, dr. Henrique Luiz de Azevedo Marques, 10 aniversário de seu falecimento. 2-1

## Escravos fugidos

No dia 17 do corrente, fugiram de fazenda de José Ribeiro de Almeida, no município de Brotas, os escravos seguintes:

Domingos, creole da Pernambuco cor pr. cheio de corpo, estátua regular, tem um signal no costado como de assaltante, e alguns fios de bigode nos cantos da boca, 30 annos de idade pouco mais ou menos, falas portuguesas, accentuado dr. Norte.

Mari, creola do Jahu cor preta, altura regular, magra, muito fallante, tem um signal de g. p. na garganta, 30 annos de idade pouco mais ou menos.

Quem os levar a seu senhor em Braga receberá de gratificação 100.000 réis por cada um.

3-1

## S. PORTUGAL DE BENEFICENCIA

# LIBREROS NOVOS

A venda na casa

A. L. GARRAUX & COMP.

ALBERT (Paul) — Poetes et poésies. Vers inspirés de l'antiquité. Vers d'amour. Vers satyriques. Vers élégiaques et philosophiques. Vers patriotiques. 1 vol. in-12 rel. 48000.

GHAILLOU (Antoine) — Tramways. Principes d'organisation d'une exploitation de Tramways. Formalités de la demande en concession. Cahier des charges. Constitution de la société. Emission des titres. Transport. Conversion. Personnel. Comptabilité. Service des dépôts. Mouvement. Inspection. Contrôle. Traction, etc. etc. Ouvrage accompagné d'un atlas renfermant tous les modèles d'imprimés ayant rapport aux exploitations de ce genre. Le texte, 1 vol. in-8°. — L'atlas, 1 vol. gr. in-4° rel. 15\$00.

DESHANEL — Le peuple et la bourgeoisie. Le servage. Les organes successifs : l'Eglise, la Fidélité, le Royaume. Naissance de la Bourgeoisie. Les corps de métiers. Etats provinciaux. Etats généraux. Le tiers Etat. Ascension de la bourgeoisie. Misère du peuple, etc. 1 vol. in-8° rel. 50000.

GIBARD — Philosophie scientifique. Science, art & philosophie. Mathématiques, sciences physiques et naturelles, etc. 1 vol. in-8° rel. 80000.

HARDY — Origines de la tactique Française. 1. Partie. La tactique des anciens Grecs les Romains. 2. Partie. La tactique au moyen Age. Les Francs. La Chevalerie. La guerre de cent ans. Epoque de transition (1453-1465). — 3. Partie. La Renaissance militaire. La pique et le canon. Les guerres d'Italie (1494-1530). — 4. partie. Les guerres de Religion (1562-1594). 2 beaux vol. in-8° rel. 28000.

HAYEM — L'âtre Social. Causes générales de la diversité des opinions et des sentiments moraux parmi les hommes et les différentes classes sociales. Causes particulières, organiques et formelles, d'ordre individuel et d'ordre collectif. 1 vol. in-12 rel. 12000.

JUNQUES (l'ex-abbe) — Lumière ou la fille des grands martyrs. Satan jeune honnue. Le pirate. Liberté. La fête en Bohème. Kliban écrit. Moïse raconte. Beppo. Les nuits d'été. Le loup et le faucon. 2 vol. in-8° rel. 12000.

LEGOYT — Le Suicide ancien et moderne. Etude historique, philosophique, morale et statistique. Opinion des anciens et des modernes sur la légitimité du suicide. Du mouvement du suicide et de son rapport aux populations respectives. Situations qui favorisent ou neutralisent la tendance au suicide. Des modes de perpétration du suicide, etc. etc. 1 vol. in-12 rel. 50000.

REMUSAT (Madame de) — Lettres de Madame de Remusat publiées par son petit fils Paul de Remusat Séneateur de la Haute-Garonne. (1804-1813) 2 vol. in-8°. rel. 14\$000.

SCIAMA — Étude élémentaire des moteurs industriels, de leur travail et de ses transformations. Ouvrage orné de 254 figures intercalées dans le texte. 1 vol. in-12 rel. 50000.

DEMOMBYNES — Constitution Européennes. Résumé de la législation concernant les Parlements, les Conseils Provinciaux et Communaux et l'Organisation judiciaire dans les divers Etats de l'Europe, avec une notice sur le congrès des Etats-Unis d'Amérique, 2 beaux vol. in-8° rel. 16\$000.

THIERS — Discours Parlamentaires par M. Calmon, Membre de l'Institut. Vient de paraître le tome X (1805-1806) et le tome XI (1807-1808). Chaque volume se vend séparément 70000.

FRANKLIN DORIA — Questions juridiques. Esta importante obra échase dividida em 4 partes distintas : Jurisdição Civil, commercial, criminal e administrativa e é de grande valor para a literatura jurídica, e de uma incomparável utilidade para a prática forense. 1 vol. gr. in-8° enc. (B. L. G.) o mesmo enc. 38000.

MOREIRA DE AZEVEDO — Apontamentos históricos. O dia 9 de Janeiro 1822. Sedição Militar de Julho 1831 no Rio de Janeiro. Os Tiros no Teatro, motim popular no Rio de Janeiro. Motim Político de 3 de Abril de 1832. O dia 30 de Julho de 1832, etc., etc., 1 vol. br. (B. L. G.) o mesmo enc. 38000.

VERNE (Julio) — Os viajantes do XIX século. 1. Parte. A aurora d'un siècle de descobertas. A exploração e a colonização da África. O movimento científico Oriental e as explorações Americanas. 1 vol. br. (B. L. G.) o mesmo enc. 26000.

38000. 48000.

S PAULO

## FÁBRICA CRUZEIRO DO SUL SULFURETO DE CARBONO

De primeira qualidade,

GARANTIDA PREPARAÇÃO

PARA

Matar formigas

INDUSTRIA  
NACIONAL

AGENTES GERAES EM S. PAULO :

Bruhns & Companhia — rua Direita n.º 30.  
Samuel & Prado — rua do Commercio n.º 30.

Preços :

1 lata.	75000	
10 latas a.	78000	(4.º e dom)

## A' BOTAS MELIES

17 - Rua da Imperatriz - 17

Cruz & C. participam a seus fregueses e amigos que acabam de receber directamente da Europa, um grande e completo sortimento de calçado Méliès & Bonwick, bem como, diversas marcas de calçados ingles e frances, para homens, senhoras e meninas.

O conceito que esta casa tem justamente adquirido, de ser a mais barateira e de ter sempre os melhores sortimentos de novidades em calçados, autoriza-nos a fazer este reclamo aos nossos fregueses, que encontrarão da nossa parte toda a dedicação e confiança.

Temos um restante de calçado Méliès, bico largo, que liquidamos a 80000 o par.

A casa tem um gabinete decente, reservado para as esmas. famílias fazem sua escolha.

S. Paulo, 13 de Agosto de 1881.

5-5

Cruz & C.

## Gerraria aos medicos

pela cura radical de dyspepsias, affecções de fígado, syphilis, etc., obtida pelo uso constante da

Monocunade

aprovada pela Junta Central de Hygiene Pública.

Acha-se à venda na casa de Peixoto, 28000.

## Casas a alugar

Alugam-se casas novas e boas na Luz, atraç do Seminário Episcopal. Trata-se da rua do Carmo n.º 71 (alt.)

20-5

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Monocunade

aprovada pela Junta Central de Hygiene Pública.

Acha-se à venda na casa de Peixoto, 28000.

28-3

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d. n. 40-0

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo,

para tratar na freguesia Penha, casa

do Guimarães. d. s. d.